Paróquia de São José
Algueirão - Mem Martins - Mercês

Comunidade Viva

Ano XXVI N.º 1185 Domingo XXXIV do Tempo Comum - Ano A

Domingo XXXIV do Tempo Comum – Cristo, Rei do Universo

A "Festa de Cristo Rei" foi instituída pelo Papa Pio XI, a 11 de dezembro de 1925.

Ao instituir esta festa, Pio XI quis propor ao mundo – saído há pouco da tragédia da I Guerra Mundial e asfixiado pelo surgimento dos regimes totalitários – o regresso a Cristo, o reconhecimento da soberania de Cristo sobre a História e sobre a vida dos homens, o reencontro da humanidade com os valores cristãos e com a paz que só Cristo pode dar.

Na primeira leitura de hoje, através do profeta Ezequiel, Deus dirige-se aos habitantes de Judá, exilados na Babilónia. Deus apresenta-se ao Seu povo como o "Bom Pastor", o pastor responsável e cuidadoso que vai reunir as ovelhas dispersas para as conduzir a pastagens onde há vida em abundância. Todas as ovelhas do "rebanho de Deus" serão acolhidas, cuidadas e amadas. A "parábola do Bom Pastor" que Ezequiel nos apresenta é um magnífico hino ao amor de Deus.

A imagem de um Deus que é como um "Pastor bom", constitui uma interpelação e um desafio para todos aqueles que têm responsabilidades na sociedade, na Igreja, na comunidade. Exige que o serviço da autoridade seja exercido com solicitude e amor; lembra a todos aqueles que exercem o serviço da autoridade que a prioridade é cuidar dos homens e mulheres que Deus lhes confiou; requer que a autoridade seja exercida sem autoritarismo, prepotência ou arrogância; pede que nos gestos dos que exercem a autoridade se manifeste o amor e a misericórdia de Deus.

É assim que procedemos e que tratamos os irmãos que Deus nos confia, incluindo os mais pobres e os mais humildes?
Nós, discípulos de Jesus, estamos comprometidos com a construção do "reino de Deus", aqui e agora. As nossas palavras e os nossos gestos devem ser anúncio, ao vivo e a cores, desse "reino de Deus" que iremos encontrar, na sua plenitude, na vida futura.

Somos, de facto, testemunhas do "reino de Deus"? Anunciamos o "reino de Deus" com o nosso amor, com a nossa bondade, com a nossa compaixão pelos mais abandonados?

Diác. José Alves / Dehonianos



MISSAS DOMINICAIS NA NOSSA PARÓQUIA
10h (Telhal), 9h30 e 12h (Mem Martins), 10h30 (Mercês), 11h30 e 19h (Algueirão)

UM NOVO CAPÍTULO GUIADO PELA DIVINA PROVIDÊNCIA

A chegada do Pe. João a Portugal representa mais uma expressão da dimensão missionária da Congregação dos Pobres Servos da Divina Providência, fundada por São João Calábria. Depois de tantos anos de serviço no Brasil e de experiências anteriores em Itália, o religioso regressa à Europa para colocar a sua experiência pastoral e missionária ao serviço de uma nova comunidade.

O seu percurso é iluminado pelo lema bíblico que escolheu para a sua vida:

«Eu te estabeleci como luz das gentes, para levar a salvação até às extremidades da terra» (At 13,47).

Acompanham-no também as palavras de São João Calábria: «A semente colocada no coração dos jovens há de desabrochar um dia». A Delegação Nossa Senhora Aparecida manifesta a sua gratidão ao Pe. João Pilotti pelos anos de dedicação às diferentes frentes de missão no Brasil e une-se em oração à Delegação São João Calábria e à comunidade paroquial que agora o acolhe.

Que a intercessão de São João Calábria, de Nossa Senhora de Fátima e de São José acompanhe o seu ministério, fortalecendo-o na missão de anunciar o Evangelho, promover a comunhão e testemunhar a bondosa paternidade de Deus.

Boa missão, Pe. João! Que a Divina Providência continue a conduzir os seus passos e a fazer frutificar as sementes do Reino de Deus!

Uma vida missionária ao serviço da Providência

O percurso missionário do Pe. João inclui experiências pastorais, formativas e administrativas em diferentes realidades. Em Itália, trabalhou em San Giacomo, num centro de espiritualidade, onde teve a oportunidade de conhecer religiosos que conviveram com São João Calábria, bem como testemunhas das origens da Congregação. Colaborou também na preparação da beatificação do Fundador e da visita do Papa João Paulo II a Verona.

Entre 1991 e 1998, esteve em Feira de Santana (BA), dedicando-se ao acompanhamento vocacional, à dinamização de encontros e ao ministério paroquial. De 1999 a 2000, trabalhou no Abrigo João Paulo II, em Porto Alegre, acompanhando crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Nesse período, concluiu também o mestrado em Cristologia. Entre 2001 e 2006, exerceu o seu ministério em São Luís (MA), como pároco e professor de Teologia.

A partir de 2007, assumiu diferentes responsabilidades na gestão e no acompanhamento de obras sociais, educativas e de saúde, especialmente em Marituba e Belém, no Pará, e em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Entre as suas experiências mais recentes contam-se a atividade na Rede Calábria, em Porto Alegre, a direção-geral do Hospital Divina Providência, em Marituba, e o serviço pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Limoeiro (PE), onde se encontrava antes de ser enviado em missão para Portugal.

Ao longo destas experiências, a sua vocação foi-se concretizando no compromisso de servir as pessoas, especialmente as mais vulneráveis, e de testemunhar a presença amorosa de Deus nas diferentes realidades da missão.

Largo da Igreja - 2725-061 Mem Martins | Tel: 219226390 | e-mail: cartorios.josealgueirao@gmail.com | paroquiasjose.pt/